

AGORA ESTADO

QUARTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 2019
EDIÇÃO Nº 07 | ANO 1 | 10.000 EXEMPLARES

Agora Estado é um informe publicitário
produzido com material da Assecom-RN

José Aldenir / Agora RN



Economia

Indústria defende o Proedi

Apenas na Guararapes, por exemplo, a possibilidade de extinção do programa pode impactar em 9 mil postos de trabalho diretos que hoje fazem funcionar o complexo no Distrito Industrial de Extremoz

Habitação 05

Governo investe R\$ 55 milhões em casas populares

Em parceria com a Caixa, programa Pró-Moradia prevê a construção de aproximadamente 1.000 moradias



Segurança 03

Seap ganha novos agentes penitenciários e equipamentos

Além dos novos agentes, secretaria foi contemplada com 900 pistolas, 70 fuzis, 72 espingardas e 200 cadeados



Óleo nas praias 06

Para combater desastre, Estado cria “gabinete de crise”

Coordenado pela Defesa Civil, Gabinete de Gestão Integrada foi implantado para tratar das manchas de óleo nas praias

Educação

Governo garante R\$ 23,7 milhões para reformas e equipamentos em escolas

São R\$ 22 milhões em investimentos do Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do RN, realizado com recursos do empréstimo do Banco Mundial, e mais R\$ 1,7 milhão para compra de 621 aparelhos de ar-condicionado

A governadora Fátima Bezerra homologou as licitações de obras de reformas em mais 14 escolas da rede estadual de ensino, totalizando R\$ 22 milhões em investimentos do Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do RN – o Governo Cidadão – realizado com recursos do empréstimo do Banco Mundial.

A governadora também assinou ordem de serviço no valor de R\$ 1,7 milhão para compra de 621 aparelhos de ar-condicionado a serem instalados em 19 escolas

estaduais.

Com isso, sobe para 33 o número de escolas com as reformas já em andamento ou licitadas. Em outras 7, os projetos estão em fase de ajustes para início das obras.

Lembrando sua condição de educadora, Fátima destacou que a assinatura dos atos no Dia do Professor tem um significado especial, por duas razões: simbolizar a gratidão da sociedade pelo papel importante “desempenhado pelos professores e professoras no desenvolvimento da educação no

estado e por significar a reafirmação do compromisso irrenunciável do governo com a valorização dos trabalhadores na educação”.

DESTRAVANDO OBRAS

O secretário de Gestão de Projetos e Metas e coordenador do Governo Cidadão, Fernando Mineiro, acentuou que a homologação das licitações coroa o trabalho intensivo realizado pelas equipes de engenharia do projeto e da SEEC (Secretaria da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer) para

resolver problemas técnicos e entraves administrativos legados pela gestão anterior. “Os resultados mostram o acerto da estratégia do governo da professora Fátima, de fazer do Governo Cidadão um projeto de Estado, não de um governo, e a importância da gestão integrada para fazer as coisas andarem de verdade”, disse o secretário.

A especialista sênior e gerente do projeto junto ao Banco Mundial, Fátima Amazonas, também participou do evento no auditório da Governadoria, no Centro Ad-

ministrativo do Estado, em Natal. Ela destacou o valor da educação – “a base de todas as profissões” – para o desenvolvimento do Estado. Também participaram da solenidade o vice-governador Antenor Roberto; o secretário Getúlio Marques Ferreira e técnicos da SEEC; a gerente executiva Ana Guedes e consultores do Governo Cidadão; e representantes das Diretorias Regionais de Educação, das empresas vencedoras das licitações e da UniRN (Universidade do Rio Grande do Norte).



Segurança

Seap ganha 56 novos agentes penitenciários e recebe equipamentos

Além dos novos agentes, Secretaria da Administração Penitenciária foi contemplada com 900 pistolas, 70 fuzis, 72 espingardas, 200 cadeados e 950 algemas, totalizando um investimento de aproximadamente R\$ 3,8 milhões

Novas medidas para a reestruturação do sistema penitenciário do Estado foram tomadas no dia 18 pelo Governo do Estado. Em solenidade na Escola de Governo, em Natal, a governadora Fátima Bezerra assinou ato de nomeação de 56 novos agentes penitenciários concursados e fez a entrega de 900 pistolas, 70 fuzis, 72 espingardas, 200 cadeados e 950 algemas no valor de R\$ 3,8 milhões.

A Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap) também concluiu o processo para compra de 840 coletes balísticos nível II ao custo de R\$ 484 mil, que estarão disponíveis em breve. Os armamentos foram adquiridos através de convênio firmado com o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN).

Além disso, o Estado firmou contrato com o Senai para oferta de cursos profissionalizantes aos internos do sistema penitenciário. São cursos de pintor, eletricista, lanterneiro e mecânico de automóveis, padeiro e pintor de imóveis. Outro convênio foi firmado para utilização de não de obra dos internos.

A gestão estadual realiza cha-



Fátima assinou a nomeação dos 56 novos agentes penitenciários em ato realizado na Escola de Governo, no último dia 18

mamento público para empresas se instalarem no sistema, dando oportunidades de trabalho e de ressocialização aos internos. “Cumprimos rigorosamente o que é previsto na Lei das Execuções Penais aliado a medidas de ressocialização e de dignidade à pessoa humana. Este é o nosso compromisso e nossa determinação”, afirmou a governadora Fátima Bezerra ao lembrar a instalação do equipamento de body scan em oito unidades prisionais, o

que suspende abordagens invasivas aos parentes dos internos antes das visitas.

Outras importantes medidas adotadas pela administração estadual são o monitoramento das unidades prisionais em todo o Estado e do uso das tornozeleiras eletrônicas para o monitoramento de presos, em tempo real e por 24 horas, pelo Ciosp. “Acompanhamos as áreas externas e internas dos presídios, o que é da maior importância para

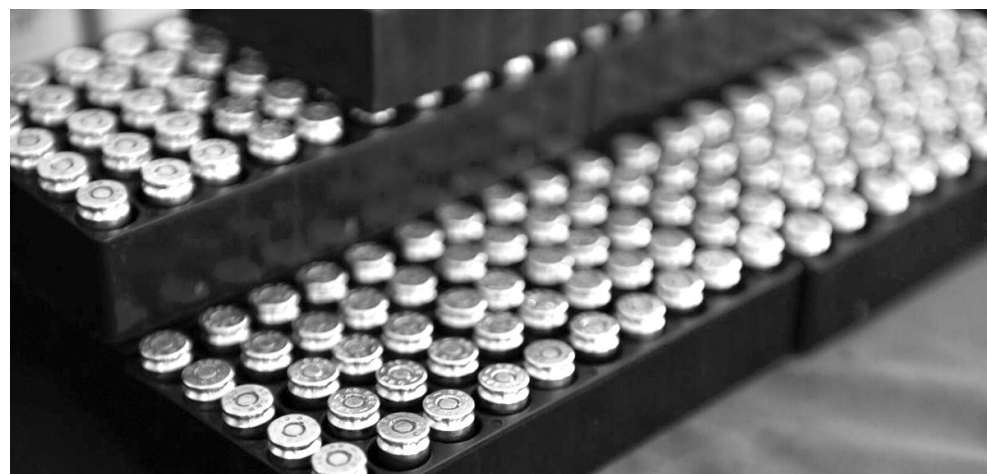
a segurança do sistema e para a prevenção e redução da violência”, explica o secretário de Estado da Segurança Pública e Defesa Social - Sese, coronel Francisco Araújo.

Fátima Bezerra registra que as medidas tomadas na atual gestão colocaram o RN entre os quatro Estados que mais reduziram a violência no país. “No passado recente tínhamos os piores índices na segurança pública. Mas decidimos enfrentar o problema, criamos a

Seap para modernizar o sistema, investimos na valorização de pessoal e aquisição de equipamentos e já estamos tendo resultados positivos”.

O secretário da Seap, Pedro Florêncio, disse que “por orientação da governadora Fátima Bezerra estamos construindo um novo sistema penitenciário. Estabelecemos diálogo permanente com o sindicato da categoria, adquirindo equipamentos de última geração, contratando pessoal, melhorando as condições de trabalho, as rotinas e promovendo a integração total com os demais órgãos do sistema de segurança”.

Além dos já citados, a solenidade contou com a presença do vice-governador Antenor Roberto; gestores da administração direta e indireta do Estado (Virgínia Ferreira/Sead, coronel Luiz Monteiro/CBM, delegado geral adjunto da Polícia Civil, Odilon Teodósio); presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários - Sindasp, Vilma Batista; representantes da Marinha, Guarda Municipal de Natal, OAB, auxiliares e técnicos do Governo.



Munições de diversos calibres também estão entre os armamentos adquiridos pelo governo estadual



Além da nomeação dos novos agentes, governadora fez a entrega de vários equipamentos para a Seap

Grande Natal

Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Natal é reativado

Fátima é autora do projeto de Lei que criou a Região Metropolitana de Natal há 20 anos, quando deputada estadual. Hoje, a região engloba 15 municípios e possui 1,5 milhão de habitantes - o correspondente a 44% da população do estado

A governadora Fátima Bezerra reativou o Conselho de Desenvolvimento Metropolitano de Natal - CDMN e empossou seus membros. Foi no último dia 17.

“Queremos fazer o planejamento de forma integrada a partir da constatação de que muitos problemas não serão resolvidos por ações isoladas. É preciso pactuar decisões e ações para levar políticas públicas com qualidade e resultados à população”, afirmou a governadora.

A Região Metropolitana de Na-

tal engloba 15 municípios e possui 1,5 milhão de habitantes - 44% da população do Estado. “Temos graves problemas como o serviço de saúde e a mobilidade urbana. São questões que precisam do foco das gestões públicas de forma conjunta”, enfatizou a gestora.

A chefe do Executivo estadual, que é autora do projeto de Lei que criou a Região Metropolitana de Natal, há 20 anos, quando deputada estadual, lamentou que as últimas administrações não tenham dado

a devida atenção aos problemas na capital e seu entorno. “As gestões anteriores também não tiveram a compreensão do papel a ser exercido em associação. Nós compreendemos e estamos fazendo. Como governadora vou participar de todas as reuniões do Conselho porque precisamos estabelecer ações conjuntas, consórcios para enfrentar os problemas e resolvê-los”.

O secretário Estadual de Planejamento, Aldemir Freire, é o presidente do Conselho que também

tem como representante da Assembleia Legislativa o deputado Hermano Moraes e como representante da Região Metropolitana de Natal, vereador em São Gonçalo do Amarante, Geraldo Veríssimo, além dos 15 prefeitos.

Aldemir ressalta que a Região é o maior núcleo demográfico do RN e uma das maiores áreas conurbadas do Nordeste. “Isto demanda um enorme esforço dos gestores públicos e ações integradas para atender as crescentes demandas

em segurança, saúde, educação, transportes e infraestrutura, áreas essenciais para a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico e social”.

Os 15 municípios que integram a Região Metropolitana de Natal são: Arez, Bom Jesus, Ceará-Mirim, Extremoz, Goianinha, Ielmo Marinho, Macaíba, Maxaranguape, Monte Alegre, Natal, Nísia Floresta, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, São José de Mipibu e Vera Cruz.



Habitação

Governo investe R\$ 55 milhões em casas populares para 60 municípios do estado

Em parceria com a Caixa Econômica Federal, programa Pró-Moradia prevê a construção, nos próximos anos, de aproximadamente 1.000 residências, beneficiando cerca de 4 mil pessoas espalhadas por todas as regiões do estado

Mais de 4 mil potiguares de 60 municípios terão direito a uma moradia digna dentro dos próximos anos com o investimento de R\$ 55 milhões que será feito pelo Governo do Estado, em parceria com a Caixa Econômica Federal e com as prefeituras, na construção de mil casas populares. A ação atende cidades espalhadas por todas as regiões do Rio Grande do Norte.

A média de investimento por município será de R\$ 800 mil, com a construção de pelo menos 14 moradias em cada localidade. A verba é fruto do programa Pró-Moradia, que estava paralisado desde 2007 e com risco de ser cancelado até o início de 2019, mas terminou recuperado pelo Governo do RN depois de negociações junto ao Governo Federal e pela garantia de contrapartida de R\$ 11 milhões que foi dada pela gestão estadual.

A adesão dos municípios ao programa Pró-Moradia foi simbolicamente formalizada no dia 14, com a presença de mais de 30 prefeitos – além de vice-prefeitos e vereadores – em solenidade realizada na Governadoria.

A governadora Fátima Bezerra e o prefeito Grimalde Lins, de Senador Elói de Sousa, representando os municípios beneficiados, assinaram o termo, contando ainda com a presença do vice-governador Antenor Roberto, do deputado federal Benes Leocádio, dos deputados estaduais Isolda Dantas, Francisco Medeiros, Kleber Rodrigues e Eudiane Macedo, a prefeita de Riachuelo e vice-presidente da Federação dos Municípios do RN (Femurn), Mara Cavalcanti, e a secretária de Estado da Habitação, do Trabalho e da Assistência Social, Íris Oliveira.

“Esta é uma tarde muito especial para nós, enquanto gestores, pois por trás destes números estão



Pró-Moradia foi simbolicamente formalizada com a presença de mais de 30 prefeitos – além de vice-prefeitos e vereadores – em solenidade realizada na Governadoria

os sonhos, as esperanças e o desejo de cidadania para quem até hoje não teve uma casa digna para morar. É a celebração de uma conquista para o povo potiguar. Por 12 anos, o Rio Grande do Norte ficou sem investimentos do Governo do Estado, por isso tivemos todo o empenho em resolver essa questão contando com a colaboração do deputado Benes Leocádio e da bancada de deputados estaduais, em especial a deputada Eudiane Macedo”, destacou a governadora Fátima Bezerra.

No início do ano, o Governo recebeu um ofício relatando a impossibilidade de continuar o programa, que foi iniciado em 2005. “Sinto-me feliz em ter contribuído com essa vitória, que veio principalmente pela coragem e decisão da governadora em garantir a con-

trapartida”, afirmou Benes.

“Fomos a Brasília e trabalhamos juntos para resolver, mas tudo isso é fruto da sensibilidade do Governo e da governadora em entender a importância do investimento para os municípios”, completou Eudiane Macedo.

Durante o evento, o presidente da Companhia Estadual de Habitação e Desenvolvimento Urbano (CEHAB), Pablo Cruz, relatou o trabalho de reprogramação feito no Pró-Moradia, que faz parte do projeto Viver Melhor, que visa combater o déficit habitacional no Rio Grande do Norte com a construção de habitações, reforma de casas e regularização fundiária. Apenas na área de regularização, a CEHAB estima chegar a 25 mil residências até o fim de 2022, concretizando o maior programa no se-

tor em todo o país. “As casas serão no padrão do Minha Casa, Minha Vida e devemos executar as obras dentro dos próximos três anos, em cinco contratos diferentes. O nosso planejamento é começar os trabalhos no 1º semestre de 2020”, explicou Cruz.

As prefeituras receberam da CEHAB um pacote de documentos e informações necessárias para concluir a parceria, incluindo a minuta do projeto de lei que concederá os terrenos municipais para a construção das casas.

A escolha das 60 cidades que receberão as casas foi feita pela Companhia a partir de critérios técnicos, como o déficit habitacional dos municípios e a quantidade de famílias em situação de risco social.

“A escolha técnica mostra que

o republicanismo impera no Governo. Uma ação como essa representa trazer dignidade para o povo que terá sua casa e também poderá acreditar no trabalho sério dos gestores”, pontuou a prefeita de Jandaíra, Marina Dias, que discursou em nome dos gestores municipais.

A abertura do Governo do Estado para o diálogo e o trabalho conjunto também foi saudada pelo superintendente regional da Caixa Econômica, Marcus Vinícius Nascimento, lembrando a criação do comitê conjunto para o acompanhamento das obras no estado.

“Essa parceria entre Governo, Caixa e prefeituras faz o recurso transformar-se em obra e é isso que tem valor. Nossa missão é não deixar o dinheiro voltar para Brasília e não para nenhuma obra”, disse ele.

Óleo nas praias

Para combater desastre ambiental no RN, Estado toma iniciativa e forma Gabinete

Plano de Resposta e Mitigação de Desastre, sob a coordenação da Defesa Civil, foi implantado para tratar do derramamento de óleo nas praias que atinge o litoral potiguar desde o mês passado

O Governo do Estado tomou a iniciativa de elaborar um Plano de Resposta e Mitigação de Desastre para tratar do derramamento de óleo nas praias que atinge o RN. O Governo do RN, que já havia instalado o Comando Unificado de Incidentes, no intuito de aproximar os entes federados na busca de informações e articulações das atividades para o controle e a prevenção dos danos causados pelas manchas de óleo que se espalharam pelas praias do Nordeste, formou o Gabinete de Gestão Integrada - GGI, sob a coordenação da Defesa Civil Estadual, responsável por este plano.

A formação do GGI se deu durante reunião realizada no dia 19, na sede do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (Idema).

Desde as primeiras ocorrências, registradas ainda no início de setembro, o Governo do Estado vem adotando medidas para colaborar nas ações mitigatórias, com o auxílio direto aos municípios atingidos, na instrução técnica de como coletar, manusear e armazenar o óleo. Além disso, atendendo o pedido de Ministério Público Federal foi feito, ainda em setembro, através do Idema, ação educativa em todos os municípios afetados visando orientar sobre os riscos e efeitos do contato dos resíduos betuminosos encontrados no litoral do RN. Durante a atividade, reuniram-se com gestores, secretários, associações, operadores turísticos, colônia de pescadores, comunidade local, além de donos de pousadas e restaurantes.

ÚTIMAS OCORRÊNCIAS

A Defesa Civil do Rio Grande do Norte encontrou neste último domingo, dia 27, novas manchas de óleo em praias do litoral Sul poti-

guar. A poluição atingiu seis áreas entre os municípios de Parnamirim, Nísia Floresta e Tibau do Sul.

Pelo menos 43 pontos de manchas de óleo foram registrados no RN ao longo dos últimos 30 dias.

Segundo a Defesa Civil, a partir do boletim divulgado pelo Gabinete de Gestão Integrada (GGI) – criado para monitorar o desastre ambiental – os pontos mais críticos foram as praias de Búzios e Tabatinga, em Nísia Floresta. A Defesa Civil encontrou resíduos espalhados ao longo da beira-mar.

Também foram verificados vestígios de óleo na Praia do Amor e Praia do Giz (Tibau do Sul), Camurupim (Nísia Floresta) e Pirangi do Norte (Parnamirim).

Na praia de Búzios, uma equipe da Marinha do Brasil, Defesa Civil e CDA Petrobrás estiveram presentes para a limpeza das manchas esparsas. Equipes da Marinha, prefeituras de Tibau do Sul e Nísia Floresta e Defesa Civil também se deslocaram para limpeza de manchas de óleo nas praias de Sagi, Búzios, Camurupim e Barreta.

Ainda de acordo com a Defesa Civil, o Estado aguarda a chegada de equipamentos de Proteção Individual (EPIs), adquiridos ao longo da última semana, para



Formação do GGI se deu durante uma reunião realizada dia 19 na sede do Idema

repassar aos municípios atingidos, com prioridade para os que estão apresentando novo aporte e vestígios de óleo.

“Vale ressaltar que, até o presente momento, o Governo Federal que é o ente responsável pela defesa, proteção e gerenciamento do mar, não apresentou ainda as informações necessárias, como a origem do óleo, nem tampouco está trabalhando na contenção dos resíduos que estão chegando às praias. Não é responsabilidade dos estados, nem dos seus respectivos municípios afetados, a reparação desses danos, no entanto a orientação da governadora professora Fátima Bezerra, é ter uma postura

proativa diante desse desastre ambiental”, ressalta o subsecretário de Pesca e Aquicultura da Sape, David Souza.

Na parceria firmada, os pescadores serão agentes importantes para informar aos órgãos competentes, inclusive à Sape, as coordenadas da visualização das manchas, data e hora, a partir daí o Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do RN – Idiarn, irá no local para colher amostras do pescado e da água afetados, e em laboratórios providenciará as análises necessárias para mensurar o impacto sobre o ecossistema. O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN

–Idema, irá trabalhar juntamente com a Sape no monitoramento dessas áreas.

Na última segunda (28), a Governadora Fátima Bezerra, acompanhada de Leonlene Aguiar, Diretor-Presidente do Idema, e Fernando Mineiro, Secretário de Projetos e Metas, se reuniu com o Comandante Medeiros da Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte Distrito Naval, para tratar da questão do óleo nas praias. Tanto a Governadora, como o Comandante reafirmaram a determinação de ação conjunta para minimização dos efeitos desse desastre ambiental. Também foram entregues a Defesa Civil do RN equipamentos doados pela Cosern. Ao todo, estão sendo doados pela Cosern 6.950 equipamentos de proteção entre luvas, máscaras, botas e protetores solares. Parte deste material começou a ser entregue nesta segunda-feira (28), como também o material enviado pelo Governo Federal, através do Grupo de Avaliação e Acompanhamento (GAA), que entregou pás, carros de mão, ancinhos, peneiras, baldes e big bags. O Governo do Estado, por meio do Idema, adquiriu bombonas plásticas para armazenamento do material recolhido. Estes materiais foram doados aos voluntários, que foram treinados anteriormente pela Defesa Civil e pelo Idema.



Agropecuária

Poder Executivo une agricultura familiar e agronegócio na 57ª edição da Festa do Boi

Entre as principais ações, destaque para a assinatura de um termo de cooperação com a UFRN, por meio da Escola Agrícola de Jundiá, com o intuito de avançar no controle da qualidade dos alimentos, mais especificamente do leite

A governadora Fátima Bezerra instalou o Governo do RN na 57ª edição da Festa do Boi, realizada entre os dias 12 e 19 deste mês no Parque de Exposições Aristóteles Fernandes, em Parnamirim, e realizou uma série de ações concretas, assinando convênios importantes.

Entre eles, está o termo de cooperação com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por meio da Escola Agrícola de Jundiá, com o intuito de avançar no controle da qualidade dos alimentos, mais especificamente, do leite e derivados.

“Esta parceria com a UFRN é fundamental para garantir a melhoria na qualidade dos nossos produtos, tendo em vista os investimentos que o Governo tem destinado ao setor, é imprescindível apresentarmos um produto de qualidade para o mercado”, destacou a governadora.

Um outro diferencial promovido pelo Poder Executivo Estadual na 57ª Festa do Boi foi o espaço criado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (Sedraf), a “Vila da Agricultura Familiar”, com 16 estandes voltados para a divulgação e comercialização deste tipo de produção.

O estande contou ainda com a apresentação de atrações culturais como forró pé de serra, poetas e repentistas. “Esta Festa do Boi é a primeira do nosso Governo e está representando mais do que esperança, representa confiança. Nós estamos dando passos concretos para promover o desenvolvimento sustentável do nosso Estado. Pela primeira vez, temos a agricultura familiar e o agronegócio juntos, com o apoio integrado de todos os órgãos do Governo e instituições parceiras, em busca do desenvolvimento com sustentabilidade so-

cial”, ressaltou Fátima, na ocasião.

No estande da agricultura familiar, a governadora recebeu das mãos de produtores da comunidade quilombola de Bom Jesus, uma cesta de produtos, cultivados e comercializados na comunidade. Os produtos simbolizam a produção local, bem como a força e a resistência da agricultura familiar. “Nestes dez meses de Governo, nós tivemos muitos avanços e eles só foram possíveis porque o Governo é sensível à agricultura familiar e o que tem sido feito será retribuído com muita força, pois são estes homens e mulheres que alimentam a nação”, destacou o secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar, Alexandre Lima.

O espaço reuniu produtores de Natal, Macaíba, Ceará-Mirim, São José de Mipibu, São Miguel, São João do Sabugi, Jaçanã, Pureza, Caçara do Rio do Vento e Bom Jesus. Na Vila foram comercializados artesanatos, polpa de frutas, queijos, cachaça artesanal, mel de abelha, doces, frutas, verduras e hortaliças.

INVESTIMENTOS DO GOVERNO NA AGRICULTURA FAMILIAR

Neste ano, o Governo do RN sancionou a Lei que instituiu o Programa Estadual de Compras da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Pecafes), que beneficia cerca de 90 mil famílias com a reserva de pelo menos 30% das compras governamentais para a produção agrícola familiar.

A ação é parte da política de incentivo do Governo ao setor, que se iniciou com a reforma administrativa que criou a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar. A estimativa é de que com o Pecafes o investimento em 2019 para a agricultura familiar chegue a R\$ 20 milhões.



Governo do RN ficou instalado na Festa do Boi, realizada entre os dias 12 e 19

Outra ação importante é o programa de produção e conservação de forragem para agricultores familiares, lançado na ExpoCaiçó, com investimento de R\$ 812 mil, beneficiando mais de 6 mil agricultores com a garantia de alimentação dos rebanhos a partir da distribuição de raquetes de palma forrageira, subsídio para produção e comercialização de feno e disponibilização de máquinas para produção e armazenamento de silagem.

Já o Programa Estadual de Documentação da Trabalhadora Rural assegurou a mais de 3 mil potigües o acesso gratuito a documentos civis e trabalhistas.

Fomentando a cadeia produtiva leiteira está o Edital de Credenciamento de Agricultores Familiares e Produtores de Leite e o Edital de Credenciamento de Entidades Socioassistenciais, visando aquisição de leite bovino e caprino. Os editais atendem, respectivamente, ao Programa Leite Potiguar (PLP), da Sethas, e ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Leite), da Emater-RN. A estimativa é até 3.000 pessoas façam adesão aos editais, com um investimento de R\$ 5 milhões no PAA Leite e R\$ 50 milhões no PLP.

RN CERTIFICA PRIMEIRA QUEIJEIRA ARTESANAL

Durante a instalação do Governo na Festa do Boi, a governadora entregou o primeiro certificado de queijeira artesanal do RN à queijeira da Fazenda Caju, localizada em Ceará-Mirim. O feito é considerado um marco histórico, visto que se trata de atender um anseio antigo dos produtores de queijo artesanal. “É uma alegria imensa entregar a certificação de primeira queijeira artesanal potiguar, que a partir de agora poderá expandir sua produção. Este é mais um importante passo dado no caminho do desenvolvimento e da qualificação dos nossos produtos”, destacou a governadora.

A certificação tem origem na Lei Estadual nº 10.230, de 7 de agosto de 2017, iniciativa do deputado estadual Hermano Moraes. A lei trata da produção e da comercialização de queijos e manteiga artesanais do Rio Grande do Norte – Lei Nivardo Mello. A “lei do queijo” mantém a tradição artesanal da produção e preserva a cultura gastronômica norte-rio-grandense. Além disso, incentiva a produção agropecuária, proporciona a geração de trabalho e renda, agregando

valor e fomentando uma cadeia produtiva que envolve outros setores, como os de embalagens e distribuição.

A Fazenda Caju é de propriedade de Marinho de Sousa e produz mais de dez tipos de queijos, a maioria deles curados durante pelo menos 30 dias, feitos com leite cru extraído de gado da raça Gir Leiteiro. “É uma luta de muitos anos, de muitas pessoas que fazem queijo com leite cru, no Rio Grande do Norte. Uma tradição que vem do meu avô que já fazia queijo, meu tio que também é produtor na região do Seridó. É um marco e um orgulho receber a certificação de primeira queijeira certificada no estado”, disse o produtor.

A Fazenda Caju é certificada com um selo do IDIARN que atesta que a propriedade é livre de tuberculose e brucelose. Seus queijos têm receitas únicas e levam nomes de localidades da região de Ceará-Mirim, como Vale Verde, Guaporé, Mucuri e Oiteiro.

Estima-se que há mais de 350 queijarias artesanais potigües, sendo que 311 estão nos 28 municípios do Seridó. A lei do queijo impulsiona o trabalho de pequenos produtores e, consequentemente, a economia do RN.

FAZENDINHA, UM DOS ESPAÇOS MAIS VISITADOS

Fátima visitou também um dos espaços mais tradicionais da Festa do Boi. A Fazendinha é desenvolvida por meio de uma parceria entre a Emparn e a Emater.

No local, foram dadas informações sobre novas tecnologias, em especial às de convivência com a seca, e apresentadas experiências de produção, manejo de animais, armazenagem de forragem, técnicas de apicultura e meliponicultura.

Parceria

Empresa de mineração assina protocolo de intenções para exploração de ouro no RN

Governo do Estado e a empresa Cascar Brasil Mineração assinaram um protocolo de intenções para a implantação e desenvolvimento do Projeto Borborema, que visa a exploração do metal precioso na cidade de Currais Novos, no Seridó

Foi dado um novo e importante passo para o Rio Grande do Norte iniciar uma nova era no campo da mineração, mais precisamente na exploração do ouro na cidade de Currais Novos, situada na região do Seridó. O Governo do Estado e a empresa Cascar Brasil Mineração assinaram, no dia 21, na sala de reuniões da governadoria, um protocolo de intenções para a implantação e desenvolvimento do Projeto Borborema.

A governadora Fátima Bezerra e o presidente da companhia, Andrew Richards, são os principais signatários do documento que visa encaminhar uma série de ações necessárias para o início dos trabalhos, previsto para o segundo trimestre de 2020, como a questão fundiária, realocação de rodovia, concessão e licenças ambientais.

O protocolo contempla a inclusão da empresa no Programa de Estímulo à Indústria (Proedi), pelo qual será beneficiada inicialmente com desconto de 85% no ICMS, que poderá aumentar até para 95%, caso a companhia obedeça a alguns critérios relativos à geração de empregos e sustentabilidade. “O governo não tem medido esforços para aumentar o grau de competitividade do Rio Grande do Norte, como é o caso do Proedi. Aqui nós trabalhamos assim, emprego sim, incentivo sim. E queremos incentivar cada vez mais a interiorização da indústria”, afirmou Fátima.

O empresário Andrew Richards agradeceu todo o apoio recebido do governo e das outras instituições envolvidas no protocolo, alegando que somente assim a Cascar poderá avançar nos seus propósitos. “Apesar de ser um projeto grande, o teor de ouro será baixo e este apoio é extremamente importante para conseguirmos iniciar os trabalhos”, disse. O projeto Borborema ocupará



Governadora Fátima Bezerra e o presidente da Cascar Mineração, Andrew Richards, são os principais signatários do documento

uma área de 490 hectares, somando o setor de extração mineral e o beneficiamento para obtenção de ouro, e deverá gerar 200 empregos diretos, inicialmente, podendo chegar a 300, e cerca de 1.500 indiretos. O empreendimento terá a capacidade de processar até 4,2 milhões de toneladas/ano e está na área de concessões de lavra vinculada aos processos da Agência Nacional de Mineração.

Para a construção da plataforma de operação, a previsão é de que serão investidos R\$ 200 milhões. O secretário Jaime Calado (Desenvolvimento Econômico/Sedec) falou que ele e sua equipe têm trabalhado para atrair as indústrias de segmentos que ainda não tem por aqui. “A vinda da Cascar abre portas para outras empresas de mineração virem para o RN”, disse. O coordenador da Secretaria de Estado da Tributação, Neil Armstrong, falou acerca das novas regras do Proedi, que beneficia empresas que se instalem longe da região metropolitana. “A interiorização é muito importante para o Proedi, tanto quanto para

as empresas e para a população”, afirmou.

A assinatura do protocolo envolve, por parte do Governo, o Idema (para emissão de licenças de exploração) e a Caern (tratando do reuso de esgoto na mina).

Assessor técnico do Idema, Francisco Josivan do Nascimento explicou que foi concedida autorização para a empresa explorar o local pelos próximos 4 anos. “Como a extração de ouro demanda água e lá vai ter reuso, isso foi um condicionante favorável a eles”, alegou. A Cascar terá de investir R\$ 1,2 milhão a título de compensação ambiental, recursos esses que serão revertidos em unidades de conservação do estado.

O prefeito de Currais Novos, Odon Júnior, e o vice, Anderson Alves, falaram do trabalho que têm feito para atrair indústrias para a cidade, incluindo benefícios fiscais, ora em estudo. “O Proedi tem um importante aliado para nós”, declarou Odon. O representante da Agência Nacional de Mineração, Roger Garibaldi, citou que em todas as atividades de extração mi-

neral o empreendedor tem que recolher 2% a título de Compensação financeira pela Extração Mineral, que são divididos entre município e estado. “O RN tem no mínimo 50 substâncias minerais que podem ser exploradas”, reforçou. A representante da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, Maria da Guia, falou que a companhia está aberta a compartilhar as pesquisas com a Cascar. “Estamos abertos e otimistas quanto ao novo empreendimento”.

Representando a UFRN, o professor Uílame Umbelino enfatizou a vocação que a universidade federal tem para a área de mineração, fato também compartilhado pelo reitor do IFRN, Willis Farkat. Este destacou a criação o CT Mineral (Centro de Tecnologia Mineral), que está sendo um importante braço para as pesquisas geológicas na região do Seridó. “Teremos um papel no planejamento estratégico do Projeto Borborema, por meio de análises periódicas no nosso CT Mineral, além de contribuímos com a formação de mão de obra especializada”, pontuou Farkat.

Na opinião da governadora, o IFRN não cumpre apenas o papel de democratizar o acesso aos cursos profissionalizantes, mas somado a isso, os IFs cumprem papel estratégico para o desenvolvimento econômico do RN. “Não escondo minha emoção por ter lutado, enquanto parlamentar, pela inclusão de Currais Novos no plano de expansão do instituto federal e hoje ele está contribuindo consideravelmente para o crescimento do estado”, expôs.

Integram ainda o protocolo a Cosern, representada na reunião pelo presidente Luiz Antônio Ciarlini; a Agência Nacional de Mineração, o Incra e o DNIT.

Participaram também da reunião o vice-governador Antenor Roberto; o gerente do Banco do Nordeste (BNB), Lívio Tonyatt Barreto; o diretor operacional da Cascar Mineração, João Nery, e a diretora administrativa, Diana Uchoa; o diretor-presidente da Caern, Roberto Sérgio Linhares; a supervisora do setor de mineração do Idema, Ana Valéria Medeiros; e a geóloga responsável pelo projeto Borborema, Jocienny Barros.

SOBRA A CASCAR NO RN - Em abril, o Idema entregou a licença de instalação para a Cascar, empresa de origem australiana, com sede administrativa no Brasil, em Belo Horizonte (MG), aprovando a viabilidade ambiental do empreendimento. A empresa também firmou entendimento com a Caern para reaproveitar a água das Estações de Tratamento de Esgoto (ETE's) em Currais Novos, que irá por uma adutora até a mina, onde será usada para filtrar o rejeito da exploração do ouro e transformar em rejeito seco. Parte da direção do grupo visitou a governadora Fátima Bezerra em junho para discutir os investimentos.

Demis Roussos

Parcerias

Parcerias público-privadas com poderes e sociedade civil são temas de debate

Aproximadamente 40 pessoas, entre representantes do Executivo, Tribunal de Contas, empresários e sociedade civil, participaram do seminário “Experiências e Oportunidades em Parcerias Público-Privadas”, realizada na Escola de Governo

A discussão em torno de uma política de concessões e parcerias público-privadas do Governo do Rio Grande do Norte reuniu quase 40 pessoas, entre representantes do Executivo, Tribunal de Contas, empresários e sociedade civil na Escola de Governo. O evento aconteceu no dia 14.

Aberto pela governadora Fátima Bezerra, o seminário “Experiências e Oportunidades em Parcerias Público-Privadas” foi o primeiro passo para a criação de um projeto de lei que irá regular o sistema no estado.

“Aqui estamos construindo uma proposta para o Rio Grande do Norte crescer e se desenvolver, um marco regulatório moderno e eficiente, para gerar emprego, trabalho e renda para a população”, disse a governadora.

O secretário de Gestão de Projetos e Metas, Fernando Mineiro, destacou que os esforços para fazer o RN crescer vêm sendo realizados em várias frentes.

“Temos o consórcio de governadores do Nordeste, parcerias com prefeituras e um diálogo profícuo



Evento compartilhou experiências vividas por outros estados

com o setor privado. Iniciamos hoje as discussões e queremos apresentar um projeto de lei à Assembleia em novembro próximo”, afirmou Mineiro. Exemplo do resultado destes entendimentos é a missão dos governadores do Nordeste a quatro países da Europa - Alemanha, França, Itália e Espanha - no próximo mês de novembro, com a finalidade de atrair investimentos.

O seminário contou com a participação da coordenadora do projeto Governo Cidadão no Banco Mun-

dial, Fátima Amazonas, que compartilhou algumas experiências que o Banco acompanha em outros estados e o guia criado pela instituição financeira. “Os termos de referência que vão nortear a contratação de PPPs são fundamentais. A transferência de risco é outra questão a ser observada, porque deixa-la somente com o setor público já mostrou que não funciona”, diz.

Entre as áreas prioritárias que o Banco Mundial sugere para se realizar concessões e PPPs estão ener-



Seminário foi o primeiro passo para criação de um projeto que irá regular o sistema

gia, meio ambiente, infraestrutura, transporte, água e saneamento. Na área da saúde, uma das sugestões é uma parceria na gestão do Hospital da Mulher, em Mossoró, maior investimento do projeto no Estado, orçado em mais de R\$ 100 milhões – entre obras e equipamentos. Ao final do encontro, o assessor técnico Pedro Lima, do grupo de trabalho de PPPs no RN, fez uma breve explanação sobre os tópicos que irão nortear o projeto de lei.

Estiveram presentes no se-

minário representantes do setor privado; Fiern e Fecomércio; do Judiciário; Tribunal de Justiça e Tribunal de Contas; do Banco Mundial; o vice-governador Antenor Roberto; secretários de Estado como Aldemir Freire (Seplan), Jaime Calado (Sedec), Gustavo Coelho (Infraestrutura); Carlos Eduardo Xavier (SET), representantes da secretaria de Estado do Turismo, do Gabinete Civil, da Caern e diretor geral do DER, Manoel Marques.





Economia

Setor industrial alerta para importância da manutenção do Proedi

Apenas no caso da Guararapes, por exemplo, a possibilidade de extinção do programa pode impactar em 9 mil postos de trabalho diretos que hoje fazem funcionar o complexo no Distrito Industrial de Extremoz

As discussões abertas na Assembleia Legislativa do RN sobre a possibilidade de extinguir o programa de incentivo à indústria assustam os principais grupos empresariais instalados no estado. De acordo com o diretor industrial do Grupo Guararapes, Jairo Amorim, uma possível derrubada do decreto do Governo do Estado que lançou o Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial do RN (Proedi), no fim de julho de 2019, pode representar o fim da indústria no estado.

“Se os deputados aprovarem a extinção do incentivo enterram de vez a indústria e a credibilidade do Rio Grande do Norte, pois os que aqui estão, sob ameaça constante, vão procurar outro estado e novos investimentos não virão. Sem incentivo, nem que seja por um mês, não dá para sustentar a empresa. Nós e vários outros não temos como ficar”, afirmou Jairo Amorim.

Nesta terça-feira, 29, uma comitiva empresarial liderada pela

Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) visitou a Assembleia Legislativa para defender o Proedi e solicitar que os deputados não aprovem o decreto legislativo para derrubar o programa.

Ao final da reunião, que durou cerca de 2 horas, Jaime Amorim disse que está confiante que o Proedi não será derrubado pelos parlamentares, e acrescentou que o presidente da Casa, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), prometeu intermediar essa negociação junto aos prefeitos e que a Assembleia só vai votar o Proedi quando houver um acordo.

IMPACTO

A decisão do Legislativo impactaria diretamente, apenas no caso da Guararapes, em 9 mil postos de trabalho diretos que hoje fazem funcionar o complexo no Distrito Industrial de Extremoz. Entre os “vários outros” citados por Jairo como passíveis de fechar as portas

no RN estão as gigantes têxteis Vicunha e Coteminas.

A medida drástica seria fruto da quebra de expectativas dos industriais, da insegurança jurídica que o fim da política traria e, acima de tudo, do impacto nas contas das indústrias. A política de incentivos modernizada pelo Governo dá competitividade para as empresas manterem suas plantas no RN. “Hoje temos como fonte de produtos as nossas fábricas, as terceirizadas, a Ásia e o Paraguai. Para ser competitivo, precisa-se de incentivos. Na Ásia há subsídio, ajuda direta. No Paraguai, o imposto é zero. Sem incentivos, mesmo que seja por um mês, não temos com sustentar a empresa aqui”, lamentou o executivo.

Além do fechamento, a virada de chave com uma eventual finalização do Proedi também sustaria os planos de investimentos já traçados pelas empresas para o RN após a nova política desenhada pelo Governo.

PROEDI AUMENTOU PRODUÇÃO

Logo após a edição do decreto nº 29.030, assinado pela governadora no fim de julho, o grupo Guararapes resolveu aumentar em 45% a demanda de produção junto às empresas de confecção terceirizadas no interior, gerando novos empregos.

“Quando tivemos o sinal verde com o novo Proedi assinado já resolvemos aumentar a produção de 22 mil peças de jeans por dia para 32 mil. Estamos crescendo nesse momento, habilitando novos fornecedores. Com incentivo e condições de competir, vamos crescer. O Proedi foi feito de forma inteligente pelo Governo, melhorando para as grandes empresas e também atendendo as empresas menores, dando um alento importante para a geração de empregos”, destacou.

A ação inicial da empresa, que também controla a rede Riachuelo e o shopping Midway, é apenas parte dos benefícios que a modernização promovida pelo Governo no

sistema de incentivo às indústrias pode trazer. “Conversamos com outros empresários e todos falam da empolgação com o novo momento. Por exemplo, o Ricardo Steinbruch, da Vicunha Têxtil, já falou que tem planos de voltar a crescer no estado”, ressaltou Amorim.

Lançado no fim de julho de 2019, o Proedi garantiu os incentivos e assegurou os empregos das 103 empresas que já faziam parte do extinto Proadi. A modernização da política industrial é parte da estratégia batizada pelo Governo do Estado de “RN + Competitivo”. A necessidade de atualização do modelo visa retomar a geração de emprego e renda perdida ao longo dos anos com a desatualização do Proadi, principalmente após as medidas de atração de empresas que foram criadas por estados vizinhos. Dados apontam que entre 2012 e 2018 a quantidade de empregos ligados diretamente a empresas beneficiadas pelo Proadi caiu de 45 mil para 23 mil.

Tecnologia

Laboratório de Genética Forense do Itep emite mais de 180 laudos de DNA

Número alcançado em menos de um ano contempla laudos criminais de casos que envolvem confronto de vestígios, identificação humana e crimes de natureza sexual

Prestes a completar um ano de pleno funcionamento, o Laboratório de Genética Forense do Instituto Técnico-Científico de Perícia do Rio Grande do Norte (Itap) se destaca na análise de vestígios de DNA em local de crime, na criação do banco de perfis genéticos de apenados do sistema prisional e identificação humana com 181 laudos emitidos de dezembro de 2018 até hoje.

O número contempla 53 laudos criminais - de casos que envolvem confronto de vestígios, identificação humana e crimes de natureza sexual - e 128 laudos de perfil de genético de condenados para inserção no Banco Nacional em cumprimento a lei 12.654/12. Há ainda mais de 50 casos em processamento.

“Tínhamos uma demanda reprimida quando não havia o laboratório, utilizávamos o da Bahia e em apenas dois períodos do ano, agora estamos em uma nova realidade com a estrutura e equipamentos do Laboratório do ITEP-RN que permite um auxílio fundamental na resolução de crimes e com elementos robustos para que se faça justiça”, destacou o perito criminal Fabrício Fernandes.

O exame de DNA na esfera criminal passa por um rígido processo de várias etapas que dependem entre outros fatores da qualidade e quantidade da amostra colhida tanto na identificação de um cadáver, quanto de vestígios de local de crime (tais como saliva, sêmen, cabelo, entre outros) e de toda a



Equipe do banco de perfis genéticos do Itep é coordenada no estado pelos peritos criminais Fabrício Fernandes e Elias Lino

cadeia de custódia. O processo envolve extração do DNA, análises laboratoriais e utilização de equipamentos científicos de ponta, aliados ao conhecimento técnico dos peritos do ITEP-RN que atuam nessa área desde 2011.

“É um processo rigoroso e que iremos fortalecer ainda mais com controle de qualidade, auditorias e buscar a certificação internacional da ISO 17025 que valida todo o processo de exame de DNA dentro dos padrões mais rigorosos atuais”, destacou o perito criminal Elias Lino.

BANCO DE PERFIS GENÉTICOS

A equipe coordenada pelos peritos criminais Fabrício Fernandes e Elias Lino está realizando a coleta de amostras biológicas de presos condenados por crimes de maior gravidade para interligação com o banco de dados nacional de perfis genéticos, até o final do ano serão coletadas 900 amostras biológicas de apenados no estado. Até o momento já foram coletados 650.

“Estamos fazendo a inserção no banco nacional de perfis genéticos,

em Brasília, enquanto está para ser implementado no RN que será interligado ao nacional em sistema criado pelo FBI e operado pela Polícia Federal. Já inserimos laudos de 128 perfis genéticos colhidos no estado. Até o fim do ano de 2020, a previsão do Ministério da Justiça é cadastrar em todo o país 200 mil perfis e ter a rede integrada, o que vai auxiliar por exemplo no caso de uma pessoa cometer 10 estupros em São Paulo e depois cometer um em Natal, se ele deixou evidência no local do crime e ao ser

confrontada com os perfis no banco apontar que é do mesmo DNA, ele responderá pelos 11 crimes, com uma prova técnica de relevância que poderá levar a condenação”, enfatizou Elias Lino.

Ademais, o DNA coletado em cenas de crimes de anos anteriores e em condições de custódia adequada poderá elucidar investigações policiais de casos que estão abertos há vários anos. O Laboratório do ITEP-RN também atua em convênio com o Tribunal de Justiça para exames de paternidade cível.

Obras

DER destina R\$ 8 milhões para recuperação de rodovias

Obras são possíveis graças a convênio firmado entre a Secretaria de Infraestrutura e o Detran. Valor foi arrecadado em multas de trânsito

O Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Norte (DER/RN) iniciou os trabalhos de recuperação da malha viária do Estado com frentes de trabalho em várias regiões, priorizando as rodovias de maior movimento no Alto Oeste e no Seridó, e em municípios litorâneos, devido à chegada da alta estação. A meta é concluir os reparos até a primeira quinzena de dezembro.

A governadora Fátima Bezerra anunciou o convênio para os serviços de reparos nas rodovias estaduais no dia 5 de setembro. A assinatura do acordo entre a Secretaria Estadual de Infraestrutura, Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e Departamento De Estradas de Rodagem (DER/RN) ocorreu no dia 1º de outubro, na Secretaria Estadual de Infraestrutura, interveniente e supervisora das ações. O valor total é de R\$ 8 milhões, arrecadados em multas pelo Detran e repassados ao DER/RN para execução dos serviços.

Os trechos com obras em andamento são os seguintes: 1º distrito: RN-012 (Entroncamento da RN-013 - Gangorra) / Grossos, com 20 km, serviço de tapa buracos; RN-016 (Assu / Carnaubais), 28 km, tapa buracos. Distrito 2: RN-086 (Entroncamento BR-427 / Parelhas / Equador / Divisa RN-PB, 60 km, tapa buracos; RN-089 (Entroncamento BR-427 / Ouro Branco / Divisa RN-PB, 27 km, tapa buracos.

Com serviços de roçada manual e tapa buracos, estão os trechos do distrito 5: RN-064 (Santa Maria / Ceará-Mirim / Entroncamento RN-023), com 89 km; RN-120 (Entroncamento BR-304 / São Paulo do Potengi), 10 km; RN-203 (São Paulo do Potengi / São Tomé), 40 km; Acesso do entroncamento da BR-101 ; Av. Maria Lacerda / Av. Gastão Mariz



Demis Roussos / Assecom-RN

Serviços priorizam as vias de maior movimento nas regiões do Alto Oeste e Seridó

/ Entroncamento RN-063), 12 km; RN-305 (Entroncamento BR-101 / Pitangui), com 5 km, tapa buraco e movimento de terra; RN-063 (Entroncamento BR-101 (Nísia Floresta) / Tabatinga, 25 km, tapa buracos; RN-316 (Parnamirim / Japacanga / Mendes), 15 km de tapa buracos.

Já no distrito 6, estão sendo reparados trechos da RN-074 (Rafael Godeiro / Entroncamento BR-226 (Almino Afonso), 8 km, tapa buracos; RN-074 (Entroncamento BR-226 / Frutuoso Gomes) e RN-117 (Tenente Ananias / Entroncamento com a RN-079), tapa buracos.

Segundo o diretor-geral do DER/RN, Manoel Marques, os trabalhos devem ter impulso maior com a entrada de novas turmas de trabalho, a partir da semana que vem. Devem ser iniciados até esta sexta-feira, dia 25, reparos nas rodovias litorâneas, do distrito 4, de Canguaretama a

Barra do Cunhaú. Também será concluído um trecho de 4 km em Baía Formosa, a partir do dia 28. “Para todas rodovias litorâneas, e as principais, mais movimentadas, a meta é que sejam concluídas até o final do mês de novembro, por conta da alta estação.”

O DER/RN também está com equipes na Região do Potengi, na RN-120. Já foi concluído o trecho de São Paulo do Potengi, no entroncamento com a RN-203; e está sendo reparado o trecho até São Tomé, na RN-203. No Vale do Ceará-Mirim, há duas turmas de trabalho no trecho Capela-Matas; e na RN-064, de Ceará-Mirim em direção a Touros, especialmente na entrada para Pureza, pois apresenta mais problemas.

Mesmo com os serviços sendo concluídos até dezembro, como indica a meta, o objetivo é continuar mantendo as estradas conservadas, com vistorias mensais para detectar novos buracos.

Infraestrutura

Novo porto graneleiro pode se tornar realidade

O Governo do Estado está analisando a possibilidade de instalação de um novo porto graneleiro na costa potiguar. No dia 18, o secretário de desenvolvimento econômico Jaime Calado, acompanhado do secretário adjunto Silvio Torquato e da engenheira Wesya Cristina, visitou uma região no município de Porto do Mangue (litoral norte) onde estão sendo realizados estudos de viabilidade técnica para a construção do novo equipamento.

Horas antes, o secretário se reuniu com empresários do setor salineiro em Mossoró e solicitou que fosse realizado um levantamento do potencial de produção de sal no Rio Grande do Norte. Este é o primeiro passo para a caracterização da demanda para uma estrutura desse porte, exigência de um grupo de investidores chineses que demonstraram interesse em tornar a obra economicamente viável. “Estivemos em reunião com os chineses na governadoria e eles estão empenhados em investir no porto, mas precisamos apresentar o estudo para o licenciamento ambiental e a demanda. Nós temos 3 pesquisas diferentes que apontam a região de Porto do Mangue como a mais viável para receber o porto, e temos uma necessidade grande para podermos escoar ferro, calcário, sal, entre outras riquezas do nosso estado”, informou o secretário.

O representante do Sindicato dos Moedores de Sal, Renato Fernandes, explicou que, para a categoria, a obra traria segurança logística, e colocaria o Rio Grande do Norte, que já é o maior produtor de sal do Brasil, em um novo patamar de exportação.

Um dos principais países interessados no sal potiguar é o dos Estados Unidos, que, apesar de ser o segundo maior produtor de sal do mundo (45 milhões de toneladas), importa 18 milhões de toneladas por ano. O país utiliza o sal produzido no RN principalmente para degelo: por conta de sua alta taxa de pureza (99,88%), o produto potiguar é um grande aliado no derretimento do gelo que cobre as metrópoles americanas no período de inverno.

Renato explicou também que o estado produz 7 milhões de toneladas por ano e esclarece que o número só não é maior, justamente, pela necessidade de infraestrutura para escoamento. Desse montante, 4 milhões de toneladas são consumidas no Brasil e 700 mil toneladas são exportadas (a diferença é armazenada como reserva).

Os empresários irão levar a pauta para discussão em sindicato e se comprometeram a contribuir com os dados necessários. Participaram representantes das empresas Cimsal, Rimsol, Sorel, Repmrsal e Refimosal.

José Aldenir/AgoraRN



Rio Grande do Norte produz 7 milhões de toneladas de sal marinho por ano



Grupos indígenas vão compor grupo para elaborar Plano de Igualdade Racial



Governadora Fátima Bezerra autoriza edital durante solenidade em Mossoró

Apoio à cultura

Fundação José Augusto e AGN lançam edital e linha de crédito para artistas

Nesta primeira edição, serão contemplados os segmentos artísticos de música, teatro, circo, artes visuais, audiovisual e rádios comunitárias (segmento que está sendo contemplado pela primeira vez dentro da política pública estadual)

Com o objetivo de democratizar o acesso aos recursos públicos para expressões artísticas e fomentar a comunicação comunitária, o Governo do Estado, por meio da Fundação José Augusto (FJA), anunciou o edital Cidadania Cultural, que disponibilizará R\$ 1 milhão para projetos na área cultural no Rio Grande do Norte. Na mesma linha, a Agência de Fomento (AGN) abriu o crédito Pró-cultura, que concederá empréstimos de até R\$ 10 mil para profissionais da área artística.

As ações foram anunciadas em solenidade no Teatro Lauro Monte Filho, em Mossoró. Na ocasião, foi anunciada também a criação de um grupo de trabalho que vai se debruçar sobre a elaboração do Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial, a ser conduzido pela Secretaria de Estado das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos (SEM/JIDH). O grupo é composto por 14 representantes do Governo e outros 14 indicados pela sociedade civil. Neste caso específico, o grupo é composto por representantes de comunidades remanescentes

indígenas, quilombolas, ciganos e povos de terreiro.

Na abertura do evento, o poeta popular Antônio Francisco fez um breve recital, seguido das apresentações do grupo MPB 3 e do músico Genildo Costa, secretário de cultura de Grossos. Uma das grandes novidades da noite foi a inclusão do circo e das rádios comunitárias no edital de cultura. Na ocasião, estava presente o presidente da Associação das Rádios Comunitárias (Abraço), Thomas Sena, que fez a transmissão ao vivo para uma rede de rádios comunitárias do Rio Grande do Norte.

“Vamos celebrar que temos um governo no qual a democracia fala mais alto. Temos um governo no qual o povo fala mais alto. O que mais me anima e renova a minha esperança é a marca que estamos construindo. O diálogo. Da mesma forma que dialogamos com os trabalhadores, dialogamos com a classe empresarial, dialogamos com as pessoas de todas as raças e credos”, resumiu a governadora Fátima Bezerra.

A governadora fez questão de

destacar que esse momento é muito importante porque vai de encontro à política nacional, no qual as portas para educação, cultura e a diversidade estão se fechando. “Precisamos avançar o legado que conseguimos construir”, pontuou.

O presidente da Fundação José Augusto (FJA), Crispiniano Neto, explicou que o teatro, a música, o circo, as artes visuais, o audiovisual e as rádios comunitárias estão sendo contemplados neste edital, mas outras expressões artísticas serão contempladas no próximo. “Nossa governadora sempre foi uma pessoa ligada à cultura, desde quando foi deputada estadual e criou a Lei Câmara Cascudo”, lembrou.

Para a diretora presidente da AGN, Márcia Maia, abraçar a cultura não significa apenas gostar ou simplesmente aplaudir, mas também apostar e investir. “Apoiar aqueles que vivem da cultura, ampliar os investimentos para que os que sobrevivem da cultura possam se fortalecer”, afirmou. Ela lembrou que o Pró-cultura oferece bônus para a adimplência, além de descentralizar o atendimento atra-

vés de escritórios do empreendedor e postos nas centrais do cidadão.

Como representante das minorias, a secretária Arméli Brennand (SEM/JIDH) agradeceu o empenho da governadora em efetivar o Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial e por dar visibilidade aos grupos ali representados. “A senhora dizia que só acreditava num governo que fosse voltado para o povo. Eu trabalhei por longos 33 anos no RN. Atuei bastante aqui na região Oeste. Fui promotora de justiça por longos anos. Eu não ouso dizer que precisamos resgatar a cidadania, porque só se resgata algo que se perdeu. Mas o brasileiro nunca verdadeiramente teve cidadania. Para tanto, é preciso que se construam políticas de acordo com as necessidades do povo”, definiu.

Por fim, ela também agradeceu a presença dos representantes dos povos negros, indígenas, ciganos e de terreiros. “Todos que representam a diversidade, as pessoas que verdadeiramente construíram esse país. Aproveito para destacar aqui também o resgate do Conselho Estadual de Políticas Públicas para

Juventude”.

INSCRIÇÕES

As inscrições para o edital de fomento à cultura estão disponíveis ao público através do site www.cultura.rn.gov.br na seção “Editais/Editais abertos”. As inscrições poderão ser realizadas até o dia 6 de novembro. Maiores informações poderão ser obtidas nos endereços eletrônicos cplfja@rn.gov.br ou ordenacao.teatros.fja@rn.gov.br.

Nesta primeira edição, serão contemplados os segmentos artísticos de música, teatro, circo, artes visuais, audiovisual e rádios comunitárias (segmento que está sendo contemplado pela primeira vez dentro da política pública estadual).

Os selecionados receberão prêmios no valor bruto de R\$ 994 mil, (sendo R\$ 970 mil para distribuição e R\$ 24 mil para as comissões de seleção). Deste valor, metade será destinada para a Região Metropolitana de Natal e metade para o interior do Estado. Os recursos são oriundos do orçamento geral da Fundação José Augusto.

Emprego

Governo e Senai firmam parceria para cursos de capacitação no interior do RN

Convênio se inicia pela área de vestuário e confecção, com cursos para 206 pessoas de associações instaladas em Passa e Fica, Parelhas, Upanema, Goianinha, Campo Redondo e Portalegre. Em três meses, o grupo terá acesso a diversos cursos

O Governo do Rio Grande do Norte e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RN) assinaram um convênio para capacitar membros de associações produtivas no interior do estado. Os cursos, que já iniciaram, serão voltados aos beneficiários de investimentos do projeto Governo Cidadão, que é financiado pelo Banco Mundial.

A parceria entre Governo e Senai-RN se inicia pela área de vestuário e confecção, com cursos para 206 pessoas de associações instaladas em Passa e Fica, Parelhas, Upanema, Goianinha, Campo Redondo e Portalegre. Durante três meses, o grupo terá acesso a cursos de confecção em moda praia, costura industrial e de peças íntimas, operação de máquinas de bordado e polivalência em confecção de vestuário, todos ministrados por especialistas do Senai-RN.

O acordo foi firmado pela governadora Fátima Bezerra, o secretário de Estado de Gestão de Projetos e Metas e gestor do Governo Cidadão, Fernando Mineiro, e o diretor Regional do Senai-RN, Emerson da Cunha Batista. Para a governadora, o ato tem um grande significado tanto para o Governo como para as associações.

“Esta iniciativa é muito importante por contar com a experiência do Senai, que é reconhecida internacionalmente, e por completar o



Special Counsel Robert Mueller leaves church on March 24, in Washington, D.C. Mueller

ciclo de empreendedorismo. E é o Governo cumprindo seu dever de contribuir para a geração de emprego e renda no nosso estado”, afirmou Fátima Bezerra.

O investimento total do Governo na ação que trará mais emprego e renda é de R\$ 212 mil. O ciclo de capacitação beneficiará 15 associações, sendo sete delas

até o fim do ano e as demais ao longo de 2020. “Podemos propiciar esse tipo de capacitação no momento em que se disputa por emprego é muito prazeroso para nós. Ao fim do ano, estaremos com toda a gente pronta para produzir”, disse o diretor do Senai-RN, Emerson Batista.

Para a primeira turma de ca-

pacitação, foi priorizado o bloco de associações que já estão com todo o maquinário, os insumos e a estrutura de loja montadas, mas sem pessoas capacitadas para produzir. “Este é o primeiro passo do convênio, que já deu frutos como a turma de pessoas capacitadas para a manutenção das máquinas. Estamos trabalhando para expan-

dir e futuramente chegar também às internas do sistema prisional, por exemplo”, destacou o secretário Fernando Mineiro. “O convênio é um passo importante para recuperar a política de formação de pessoas no estado e melhoria do mercado de trabalho”, completou a secretária do Trabalho, Habitação e Assistência Social, Íris Oliveira.

Como as associações de confecção receberam, além do maquinário, a estrutura de comercialização dos produtos, os cursos também terão aulas de gestão que serão importantes para o acesso aos compradores. A assinatura do convênio foi acompanhada por representantes de associações de Passa e Fica, que, a partir da capacitação, buscarão o mercado turístico crescente na região serrana que ainda envolve Serra de São Bento e Monte das Gameleiras. “Os cursos completam os investimentos que fizemos, pois apenas as máquinas não são suficientes se não tivermos gente capacitada”, afirmou a gerente executiva do Governo Cidadão, Ana Guedes.

Representantes das associações de Passa e Fica participaram da assinatura do convênio e entregaram para a governadora alguns dos produtos que os grupos já estão produzindo a partir do maquinário instalado. Também para exibir suas produções, as associações de Portalegre farão um desfile de moda em novembro.

ASSOCIAÇÕES BENEFICIADAS NO 1º CICLO DE CURSOS

- Associação dos Produtores Rurais da Comunidade de Lagoa do Cipoal (Passa e Fica)
- Associação dos Produtores Rurais da Comunidade de Gravatá (Passa e Fica)
- Associação Quilombola Negros Felicianos do Alto (Portalegre)
- Associação dos Produtores e Feirantes da Agricultura Familiar de Upanema
- Associação Comunitária do bairro Maria Terceira (Parelhas)
- Associação da Comunidade Pitombeira (Goianinha)
- Associação dos Artesãos de Campo Redondo
- Associação de Desenvolvimento S. do Sítio Olho D'Água do Trapiá (Campo Redondo)

Negócios

Rio Grande do Norte presente na maior feira de turismo da América Latina

Equipes da Setur e da Emprotur, e uma delegação com mais de 30 empresários do trade, também reforçaram a divulgação como co-expositores dos destinos potiguares na FIT (Feira Internacional de Turismo), que aconteceu na Argentina

O maior mercado emissor internacional para o Rio Grande do Norte recebeu uma delegação do estado em mais uma Feira Internacional de Turismo, entre os dias 5 e 8 de outubro, na cidade de Buenos Aires, capital da Argentina, que apesar da crise política e econômica, apresenta o 2º maior PIB da América do Sul e índices de IDH elevados.

A FIT é considerada a maior reunião de negócios do mercado de

turismo mundial na América Latina, e nossa participação no evento, já consolidada há alguns anos, contou com estande próprio e capacitações para operadores e agentes de viagem.

A secretária de turismo, Aninha Costa, esteve reunida no primeiro dia da FIT com o representante do corpo diplomático e chefe de turismo da embaixada brasileira na capital argentina, Luis Costa, com o gerente de

mercado da Gol na Argentina, Ciro Camargo, com a gerente comercial, Adriana Pauer, e com a presidente da Smiles Argentina, Carla Fonseca. Ações estratégicas para o destino Rio Grande do Norte, que agora conta com segunda frequência semanal da companhia para Natal.

“Mesmo sendo o principal emissor de turistas internacionais para o Rio Grande do Norte, o mercado argentino ainda apresenta poten-

cial de crescimento, especialmente no que diz respeito aos mercados de Córdoba e Rosário; tanto que teremos mais uma frequência direta da Gol, partindo da capital portenha na próxima alta temporada”, afirma a secretária de Turismo, Aninha Costa.

Além da participação das equipes da Setur RN e da Emprotur, coordenadas pela gerente de Promoção Internacional da Emprotur, Nayara Santana, uma delegação

de mais de 30 empresários do trade também reforçaram a divulgação como co-expositores dos destinos potiguares na feira.

A participação na FIT 2019 é uma iniciativa do Governo do Estado por meio da Secretaria de Turismo (Setur RN) e da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), com recursos do Projeto Governo Cidadão mediante acordo de empréstimo com o Banco Mundial.



Exportação

Fruticultura potiguar conquista mercado chinês e deve gerar mais 10 mil empregos

Acordo para a exportação foi assinado no país asiático no último dia 23 de setembro. Expectativa do setor é de que o potencial do mercado resulte na geração de 10 mil novos empregos diretos no Rio Grande do Norte nos próximos três anos

A nova política de desenvolvimento econômico e a aproximação do Governo do Estado com a China já rendem frutos. Após anos de negociações, o setor de fruticultura conseguiu fechar um acordo para abertura do mercado chinês à produção de melão potiguar. O aumento no potencial de exportação deve reforçar ainda mais a posição de liderança do Rio Grande do Norte no segmento, gerando mais empregos e renda.

O acordo para a exportação foi assinado no país asiático no último dia 23 de setembro. A expectativa do setor é de que o potencial do mercado resulte na geração de 10 mil novos empregos diretos no Rio Grande do Norte nos próximos três anos.

A notícia foi celebrada pela governadora Fátima Bezerra em encontro com o assessor institucional da Agrícola Famosa, Fred Escóssia. A Famosa é uma das 16 empresas que integram o Comitê Executivo de Fruticultura do RN (Coex-RN). “O incentivo e a segurança jurídica dados pelo Governo, dentro da política de desenvolvimento que estamos aplicando, já estão dando resultado. A abertura do mercado chinês é uma janela de grandes oportunidades para a fruticultura do nosso estado, por isso temos que comemorar a assinatura do acordo”, disse a governadora.

Os primeiros contêineres com frutas produzidas no RN devem ser enviados à China a partir de fevereiro, consolidando a exportação plena a partir da safra 2020-2021. “Reconhecemos o comprometimento do Governo em atuar para o desenvolvimento da fruticultura e melhorar o ambiente de negócios”, destacou Fred.

Em julho deste ano, uma missão formada por diplomatas e empresários chineses visitou as



Primeiros contêineres com frutas produzidas no RN devem ser enviados à China a partir de fevereiro, consolidando a exportação plena a partir da safra 2020-2021

plantações de melão no Oeste Potiguar. A visita foi articulada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec), junto à embaixada chinesa no Recife-PE para aproximar as relações e buscar novos negócios.

O secretário Jaime Calado considera que esta é uma conquista que resulta de um trabalho bem articulado do Governo do Estado. “A maneira como recebeu todo o pessoal, que encaminhou, as medidas que tem tomado, todas no sentido de criar um ambiente favorável aos negócios, isso são fatores que se somam e que dá essa vitória”, disse. Para o secretário, “o papel da

governadora, e do Governo como um todo, tem sido decisivo”

A Agrícola Famosa possui 30 mil hectares de área total e cerca de 10 mil hectares de área produtiva, dos quais 70% estão localizados em território potiguar e 30% em área cearense. Para o proprietário Luiz Roberto Barcelos, esta é a oportunidade perfeita para atingir o grande objetivo de exportar seu produto para a China.

A empresa produz 7 tipos diferentes de melão, cuja cultura é favorecida pela proximidade com a Linha do Equador, o que possibilita um clima ideal para este tipo de produção. Além disso, o solo arenoso permite controlar a quantidade

adequada de nutrientes na terra.

APROXIMAÇÃO COM A CHINA

A Cônsul Geral da República Popular da China no Brasil, Yan Yuqing, visitou a Agrícola Famosa em julho, quando veio ao Rio Grande do Norte trazendo uma comitiva para avaliar as potencialidades e buscar possíveis investimentos para o estado. À época, o proprietário da empresa Luís Barcelos informou que tentava a pelo menos 5 anos incorporar a China ao seu portfólio de exportações. “Em dois anos, poderíamos exportar duas vezes a quantidade de melão que exportamos hoje”, justificou o empresário, que já

comercializa seu produto para países como Inglaterra, Holanda, Alemanha, Itália, Portugal, Espanha, Chile e Argentina.

A aproximação com a China partiu da Secretaria de Estado Desenvolvimento Econômico. O titular da pasta, Jaime Calado, esteve com sua equipe duas vezes no consulado chinês em Recife abordando as potencialidades do Rio Grande do Norte. Durante a passagem dos chineses no estado, foi realizada uma rodada de negócios onde foram discutidas áreas de interesse comum entre os países: energias renováveis, agricultura, indústria, transporte, infraestrutura urbana, entre outras.

Assecom-RN